

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE POPULAÇÕES NATIVAS DE CAMU-CAMU NO ESTADO DE RORAIMA

Edvan Alves Chagas<sup>2</sup>, Otoniel Ribeiro Duarte<sup>2</sup>, Teresinha C.S. Albuquerque<sup>2</sup>, Lorena Pastorini Donini<sup>2\*</sup>, Rafael Pio<sup>3</sup>, Leandro Camargo Neves<sup>4</sup>, Maria da Conceição da Rocha Araújo<sup>4\*</sup>, Jessé Marques da Silva Júnior<sup>2\*</sup>

<sup>2</sup>Pesquisador da EMBRAPA RORAIMA, echagas@cpafrr.embrapa.br, otoniel@cpafrr.embrapa.br, teresinha@cpafrr.embrapa.br, \*Pós-Doutorandos Programa PNPD (CAPES/FINEP), lorenadonini@yahoo.com.br, Jesse agrônomo@yahoo.com.br; <sup>3</sup>Prof. da Universidade Federal de Lavras (DAG/UFLA), rafaelpio@dag.ufla.br, <sup>4</sup>Prof. da Universidade Federal de Roraima (UFRR), rapelbtu@hotmail.com

### Introdução

No mundo, existem centenas de espécies frutíferas comestíveis, que continuam desconhecidas ou subutilizadas, sendo somente consumidas pela fauna silvestre. Na Amazônia Legal, é incontestável a grande diversidade de fruteiras nativas encontradas e, no entanto, a exploração econômica destas restringe-se a um percentual muito pequeno, citando-se entre elas o cupuaçu, a castanha do Brasil, o açaí, entre outras poucas espécies.

Apesar dos conhecimentos existentes sobre fruteiras nativas da Amazônia ter sido realizados com êxito por muitas instituições de pesquisa sediadas principalmente na região Norte, ainda observa-se que existe a necessidade da realização de muito esforço que permitirão a continuidade da geração de informações para se obter a domesticação da maioria das espécies. Por exemplo, do total de espécies nativas existentes, mais de trinta foram identificadas em estudos anteriores, somente no estado de Roraima, que poderiam ser domesticadas e exploradas de forma econômica e sustentável.

O camu-camu, caçari, ou araçá-d'água (*Myrciaria dubia* H. B. K. (McVough)) é um arbusto ou pequena árvore, pertencente à família Myrtaceae, disperso em quase toda a Amazônia, encontrado no estado silvestre nas margens dos rios e lagos (Zanata, 2004). Esta espécie é nativa do estado de Roraima. Neste, observa elevada diversidade e ocorrência em praticamente todo o território, principalmente às margens dos rios e lagos. No entanto, até o presente momento não se tem informações catalogadas e registradas na literatura a respeito da situação atual sobre a distribuição das espécies de camu-camu no estado.

Neste contexto, objetivou-se realizar um estudo de prospecção da população de camu-camuzeiro no estado de Roraima. A partir dessas informações, serão traçadas as estratégias de coleta e estudo da diversidade da espécie, principalmente no que diz respeito

a qualidade de fruto e teor de vitamina C, visando selecionar acessos promissores para iniciar o melhoramento genética da espécie e avançar no processo de domesticação da mesma.

### **Materiais e métodos**

Visando direcionar as atividades de coleta e avaliação da diversidade das espécies nativas de camu-camu, foi realizado um estudo de prospecção biogeográfica da presença das populações de espécies nativa no estado de Roraima. Como não se tem informações catalogadas e registradas na literatura a respeito da situação atual da distribuição das espécies de camu-camu no estado, foi realizado um levantamento com base nos poucos estudos já realizados e publicados. Outra estratégia adotada foi baseada na realização de entrevistas pessoais com sítiantes, pescadores, produtores e pesquisadores das diversas áreas de atuação. Após, obtidas as informações, as mesmas foram catalogadas e condensadas num documento de consulta que subsidiará os trabalhos de coleta de germoplasma nos diversos municípios do Estado.

Posteriormente, realizou-se algumas visitas aos locais identificado para fazer um levantamento prévio da real presença da espécie no local indicado pela pesquisa bibliográfica e entrevistas. A estratégia de visita foi às diversas localidades foi estruturada de dois modos distintos, dependendo da forma de acesso:

- Nas regiões alagadiças, onde não existe acesso via terrestre, a visita *in loco* foi realizada por meio de expedição fluvial.

- Nas regiões onde o acesso terrestre é possível, as visitas foram realizadas ao longo das Rodovias.

### **Resultados e Discussão**

Na região norte do estado, próximo a divisa com a Venezuela encontra-se o Rio Uraricoera, que juntamente com o Rio Tacutu formam o Rio Branco, ao norte de Boa Vista. Este rio, juntamente com o Rio Cauamé deságuam no Rio Branco, onde também há a presença de camu-camuzeiro. O Rio Tacutu faz divisa do Brasil com a Guiana e seu acesso se dá por uma ponte próxima ao município de Bonfim, no norte do estado. Também próximo ao município de Bonfim localiza-se o Rio Arraia na BR-401, km 110. No Rio Urubu, na região da serra da lua (Yuyama et al., 2002), também há a ocorrência desta espécie, principalmente nas margens próximas a ponte. Há ocorrência desta espécie também no Rio Cauamé, com acesso pela cidade e Boa Vista. Este rio é um afluente do Rio Branco e banha a cidade e suas praias com ocorrência de diversas praias, a exemplo da Praia da Polar, Praia do Cauamé e Praia do Caçari.

Na Tabela 1, pode-se observar outros rios e igarapés e a localização de ocorrência de populações nativas de camu-camu.

Tabela 1. Distribuição geográfica da ocorrência de populações nativas de camu-camu no estado de Roraima.

<b>Rio ou Igarapé</b>	<b>Localização</b>	<b>Rio ou Igarapé</b>	<b>Localização</b>
Rio Trairão	Vila Trairão	Rio cachorro	Confiança
Rio Cotingo	Norte do estado	Rio Quitauau	Confiança
Rio Surumum	Pacaraima	Igarapé Arraia	Bonfim
Igarapé Miang	Pacaraima	Rio Jatapú sul	Entre rios
Rio Alalaú	Divisa com Amazonas	Rio Jatapuzinho	Entre rios
Rio Cauamé	Acesso pela estreada de Alto Alegre	Rio São Luis	São Luis do Anauá
Igarapé Murupu	Murupu, BR 174	Rio Dias	Km 500 / BR 174
Igarapé Truaru	Murupu, BR 174	Rio Baruana	RR 170 (Confiança)
Igarapé Serrinha	Apiaú	Rio Itacutú	Divisa com Guiana
Igarapé Ipiranga	Apiaú	Rio Maú	Uiramutã, Norte
Rio Apiaú	Apiaú	Rio Uraricoera	Oeste do estado
Igarapé au-au	Alto Alegre	Rio Ereú	Oeste do estado
Rio Paricarana	Pacaraima		

### **Conclusões**

Constatou-se que o estado de Roraima possui elevado número de populações nativas de camu-camu distribuídos por praticamente em todo o território.

Há necessidade de aprofundamento da pesquisa de prospecção para que o levantamento da distribuição das populações nativas de camu-camu possa ser mais preciso e com riqueza de detalhes sobre a localização de cada população.

### **Agradecimentos**

Agradecemos a CAPES/FINEP e o CNPq pelo auxílio financeiro e concessão de bolsas de Pós-Doutoramento, mestrado e iniciação científica, para realização do trabalho.

### Referências

ZANATTA, C.F. Determinação da composição de carotenóides e antocianinas de camu-camu (*Myrciaria dubia*). 2004. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de CAMPINAS, 2004.

YUYAMA, K.; AGUIAR, J.P.L.; YUYAMA, L.K.O. Camu-camu: Um fruto fantástico de vitamina C. **Acta Amazônica**, v.32, n.1, p.169-174, 2002.